

Republica

REDACTOR CHEFE: — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, 2 de Abril de 1916

BRAZIL

Num. 164

"Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editas

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
atrasado \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

A limpeza publica

Sr. Redactor.

Numa das cartas que vos escrevemos, referente ao modo por que estava sendo feita a limpeza publica nesta cidade, declaramos que não nos animava nenhuma indisposição pessoal contra o sr. Henrique Zanelli.

Faziamos apenas ecoar pelas columnas de vossa folha as justas reclamações do publico contra a falta de asseio das nossas ruas e praças.

Notavamos que dantes cinco carroças da Camara trabalhavam até ás 16 horas para dar conta do serviço. Não era possível, portanto, que o mesmo serviço, feito em egualdade de condições, pudesse estar terminado pouco depois do meio dia.

Indagando o motivo que determinava tanta soffreguidão, soubemos que o sr. Zanelli aproveitava os empregados, á tarde, na limpeza do seu cafésal.

Escapa-nos o direito de exigir, ou melhor, de tutelar os camaradas do

sr. Zanelli. Poderão elles, si fôr do seu gosto, trabalhar dia e noite, ganhando ou não.

Todavia, não era licito ao sr. empresario, ser subvencionado pela Camara para limpar a cidade, e occupar os empregados em outro serviço.

Chamamos a attenção dos poderes competentes para essa irregularidade e com summo prazer vimos que não clamamos no deserto.

Seja como fôr, ou porque a prefeitura ouvisse a nossa reclamação, ou porque o proprio sr. Zanelli entendesse que tinhamos razão, o facto é que o serviço foi modificado para melhor.

Registramos esse facto com satisfação e damos por terminada a nossa tarefa, salvo se o serviço não continuar a ser feito como nestes ultimos dias.

Agradecemos, sr. redactor, a gentileza do vosso acolhimento e acreditamos que o vosso jornal nesta questão tornou-se ainda uma vez credor da estima do povo.

Do vosso sempre amigo

S.

30 de Outubro

Recebemos de um nosso collaborador a seguinte carta referente ás eleições municipaes de 30 de Outubro do corrente anno.

Trata-se apenas da opinião de alguém que se interessa pelos destinos do municipio.

Sabemos que os elementos adversarios da ne-

Esquece e ama!

A GUSTAVO TEIXEIRA.

Dizem, que amar não podes, e que affecto santo Só dedicaste álguem que deixou cedo a vida, Cujá morte arrancou-te um dolorido pranto Nos instantes cruéis de uma atróz despedida!

Si uma illusão morreu, a uma outra dá guarida, Numa nova paixão ha sempre um novo encanto! Cura teu coração dessa velha ferida... Deixa que outro se achegue ás dobras do teu manto!

O coração, mulher, de amar nunca se cança, Onde um sonho morreu, nasce loira esperança! Esquece o que partio, ensaja novos passos...

Não te esquives assim, da lucta dos desejos! Os rubros labios teus são feitos para os beijos, Teu corpo esculptural—a furia dos abraços...

23—3—1916.

Luiz Morato.

fastá politica do sr. João Martins ainda nada resolveram sobre o futuro pleito, estando apenas decidido que organizarão chapa e trabalharão esforçadamente para o seu triumpho.

Eis a carta:

PRO YTÚ

O semanario local *O Municipio*, em seu ultimo numero fallou sobre a proxima eleição municipal; e, subcrevendo as suas palavras, seja-nos licito com a liberdade que nos dá o *Republica*, a nós como a todos os seus collaboradores, que podem tratar com toda a independencia de qualquer assumpto, apresentar nomes, que pelo seu passado e bons serviços prestados ao municipio, serão uma garantia para o futuro de Ytú, que agora, mais do que em

qualquer outra época, necessita na sua administração de pulsos fortes; de bons timoneiros, para evitar o naufragio da desmantelada fragata municipal.

E assim, lembramos para os cargos de vereadores, os seguintes nomes: dr. Antonio Constantino da Silva Castro, dr. Graciano de Souza Geribello, revd. padre Eliziario de Camargo Barros, Antonio de Almeida Sampaio, Affonso Borges Corrêa de Almeida, Francisco Brenha Ribeiro, major José Elias Corrêa Pacheco e Francisco de Paula Leite.

Não acreditamos que nenhum Ytuano que extremeça a sua terra, refute qualquer dos nomes acima; por que, estes com o interesse que têm pelo desenvolvimento de Ytú, não irão fazer da

Camara uma sinecura.

Resta os juizes de paz, que tambem devem ser escolhidos entre os bons elementos de que Ytú dispõe, e entre esses, encontramos os seguintes: dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, dr. José Corrêa Pacheco e Silva e dr. José Leite Pinheiro, e supplentes, dr. Manoel Maria Bueno, Tristão Mariano Junior e dr. Ostiano Novaes.

Ahi fica a nossa chapa, nesta votaremos sem discrepancia.

D. D.

Prisão e espancamento

O sr. dr. delegado de policia já concluiu e remetteu ao exmo sr. dr. Juiz de Direito os autos do inquerito policial aberto para apurar a responsabilidade dos soldados implicados no espancamento de Antonio Rolando de Barros.

Ainda não tivemos occasião de ler aquelles autos, de forma que, por enquanto, nada podemos adeantar sobre as provas colhidas na policia.

O summario será presidido pelo exmo. sr. dr. Antonio de Souza Barros, meretissimo juiz de direito, presente o sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, muito digno promotor publico.

Não alimentamos prevenção alguma contra a policia e, como já dissemos, não desejamos absolutamente crear dificuldades á actual administração policial.

Não nos era possível, todavia, o silencio ante

os factos que se desenrolaram nesta cidade.

Protestamos contra elles e parece-nos que não protestamos em vão.

Desejamos somente que a recompensa dos nossos esforços seja o bem estar e a tranquillidade do povo.

Esperamos que a nossa activa autoridade policial, moço intelligente e digno, faça dos seus soldados bons auxiliares para a manutenção da ordem.

Prestamos a todos os delegados de policia que aqui têm vindo o concurso fraco, porem decidido, do nosso apoio.

Não ha motivo pois para uma opposição systematica.

Cessaram as violencias e com ellas a razão da attitude que assumimos em nosso ultimo numero.

Por muito que nos meça a pessoa do sr. dr. Soares Caiuby, não podemos furtar-nos á obrigação de profligar com vehemencia o insolito procedimento dos soldados que espancaram diversas pessoas nesta cidade.

O povo ytuano, felizmente, é ordeiro por indole e não porque tenha receio de violencias.

Como os seus antecessores, o actual delegado manterá a ordem e reprimirá a vagabundagem sem que as praças tenham necessidade de ferir a quem quer que seja.

Nasceu errada

Mss. Elisabeth Trundler foi recentemente recolhida á prisão de Brooklyn, Nova York, por andar constantemente vestida de homem.

Da prisão endereçou ella ao presidente Wilson uma petição concebida nos seguintes termos:

«Tenho sido muitas vezes preza por vestir-me de homem e acho-me agora detida por me recusar a vestir-me de mulher. Entretanto, o motivo de minha decisão nada tem de desastroso

pois que, quando trajo o costume de meu sexo, só posso ganhar 18\$000 por semana e fico exposta aos gracejos e ás grosserias dos homens. Enquanto que, quando me trajo como estou, posso, no meu officio de encadernador, ganhar até... 45\$000 semanalmente. Si sou bastante forte para fazer o trabalho de um homem, não vejo porque não posso vestir-me como tal; isso não pode seguramente constituir um crime.»

O presidente Wilson conservou-se na moita: não deu resposta, naturalmente para evitar precedentes...

Commentos

São alguns da opinião que a precocidade das creanças constitue uma prova irrefutavel do adiantamento intellectual de um povo.

Nesse caso podemos, modestia a parte, annunciar que o nosso progresso é uma coisa indiscutivel.

A todo o momento estamos ouvindo a narrativa de factos referentes a intelligentes diabruras praticadas por creanças que mal sabem fallar.

E' verdade que são geralmente os paes que, ufanos, relatam as demonstrações de intelligencia dos proprios filhos.

Creança de hoje, creança de hoje! exclamam todos.

Já não ha mais creança tola.

São todas umas verdadeiras aguias!

Dantes fazia parte da educação e do respeito que um filho não fumasse perto dos paes e hoje o progresso exige que o pae e o filho permutem cigarros.

Antigamente dava-se muitas vezes o caso dos noivos se conhecerem somente na hora do casamento.

Convenhamos que o

rigor era *trop fort* e que a praxe poderia ser causadora de muito gamão.

O amor vinha mais tarde, com o andar dos dias, quando desaparecia o acanhamento para os galanteios.

Tudo isso se dava nos bellos tempos em que se amarrava cachorro com linguça e elle pensava que era corda.

Era natural que tudo se mudasse, porem, a evolução está sendo mais rapida e radical do que devera ser.

Principalmente em materia de namoro o progresso está sendo assustador.

No tempo em que Judas teve sarampo, quando se fallava em semelhante assumpto, a pequena ruborisada corria para o quarto e o caboclo ficava na sala, pregado ao chão, e virando o chapeo de aba larga, cuja fita se despregava toda.

Hoje o negocio mudou. As tenras meninas já têm seu namorado e chamam de feias e desprezadas as companheiras que não os possuem.

Quereis uma prova? Ide ao jardim e vêde o desembaraço com que ellas trocam flores com os seus escolhidos e como conversam a esse respeito com perfeito conhecimento da coisa.

Dir-se-á que um aparelho telephónico de filamento metallico estabelece perfeita communicação entre o coração e o cerebro.

As pulsações daquelle obedecem ao desenvolvimento deste...

**

Hontem á porta do «Município» affixou-se um cartaz, dava ao povo a incrível noticia de que o sr. João Martins havia chegado. Dizia que já havia começado o assentamento de trilhos para a linha de bondes. Affirmava que, no proximo despacho do sr. presidente do Estado, ia ser assignado o decreto crean-

do uma escola normal em Ytú. Apregoava que já haviam sido consignadas as escripturas da reforma do contracto da Camara com a Força e Luz.

Dizia, emfim, que o sr. João Martins é o primeiro homem do mundo e que o povo ytuano lhe deve extraordinarios serviços!

Logo em baixo a data: **1.º de Abril de 1916**

**

Dizem que o dr. Leoncio de Queiroz está virando Cabreuva no avesso.

Caramba! O povo está furioso com a brincadeira e pro mette que em Outubro ha de desvirala novamente para o direito!

K. LIMBERTO

Noticiario

Gremio Dramatico Ytuano

O espetaculo de domingo ultimo foi mais um triumpho para os intelligentes rapazes que constituem o Gremio Dramatico Ytuano.

Elles não poupam esforços para proporcionar brilhantes festivaes em homenagem a sociedade ytuana.

A prova disso está no seu ultimo espetaculo, em que tomou parte, gentilmente, o talentoso amador artista, Rogerio Arcuri.

A vinda de Rogerio a esta cidade demonstra o desejo do Gremio de promover e realizar festas artisticas dignas do nosso meio social.

A intelligente actriz, sra. d. Elvira Camillis e sua filhinha tambem tomaram parte no espetaculo trabalhando pela primeira vez nesta cidade.

Infelizmente todo esse esforço não foi correspondido pelo publico como era de esperar que o fosse.

Para uma festa, como

a que o Gremio realisou domingo, o nosso theatro deveria tornar-se pequeno.

Entretanto, observamos muitas localidades vazias.

Seja como fôr, não queremos crer que a crise monetaria tenha feito alliança com a crise intellectual!

— Não podia esperar-se melhor desempenho do que aquelle que foi dado á *Filha do Saltimbanco*,

Em rigor a peça só teve dois ou tres ensaios, convindo notar que as damas apenas tomaram parte no ensaio geral, poucas horas antes do espetaculo.

No entanto, os amadores estiveram na altura do conceito que já ha muito conquistaram.

A sra. de Camillis, deu-nos uma condessa irreprebensivel e Rogerio Arcuri, já conhecido da nossa platea, imprimiu ao papel de *Saltimbanco* um relevo digno de um verdadeiro artista.

Sylvio Pacheco, Marinho Junior, Adolpho Magalhães e José Silva não se deixaram distanciar e foram calorosamente applaudidos.

Durante o espetaculo tocou a excellente banda musical *União dos Artistas*.

Coragem, moços! Um Gremio que leva *O Dote*, *O Beijo de Judas* e tantas outras peças, como já foram levadas em Ytú, não póde e não deve esmorecer.

Furtos

Diversas pessoas têm vindo ao nosso escriptorio solicitar a nossa intervenção junto aos poderes competentes, no sentido de se providenciar para que cessem os pequenos furtos praticados na cidade.

Parece-nos que se trata de menores incorrigiveis para os quaes chamamos a attenção dos paes, em primeiro lugar e, em ultimo caso da propria policia.

Nestes ultimos dias têm sido furtadas lampadas electricas dos corredores de diversas casas.

Do corredor do convento do Carmo as lampadas desapareceram como que por encanto.

Da casa de uma respeitavel familia da rua da Palma furtaram um quadro de santo suspenso numa das paredes do corredor.

Ahi fica a reclamação á espera das providencias que, como sempre, serão prontamente tomadas.

Vida social

EM VIAGEM

Já regressaram da Capital: —a exma. sra. d. Adelaide Ralston da Fonseca, dignissima esposa do nosso chefe, sr. Godofredo da Fonseca.

—o sr. Coronel Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, digno collector estadual.

—o sr. Oscar de Toledo Prado, conceituado negociante desta praça.

—a gentil senhorita Carlota Antunes, filha do nosso prezado amigo, sr. Benjamin Antunes.

—Depois de uma proveitosa estação de aguas regressou quarta-feira ultima de Caxambú o nosso distincto amigo, sr. Haraldo Geribello.

—Acompanhado de sua exma. familia regressou da Capital Federal, o sr. Humberto Geribello, correcto escrivão da Collectoria federal desta cidade.

—Chegou hontem de Santos o nosso distincto amigo, sr. Persio Pereira Mendes.

—Esteve nesta cidade, tendo já regressado para Sorocaba, onde reside, o sr. Eurides Fogaça, pharmaceutico naquella cidade.

—Chegou hontem a esta cidade, procedente de Campinas, o exmo. sr. dr. Antonio Alvares Lobo, nosso prezado conterraneo e illustre presidente da Camara dos Deputados do Estado.

O eminente republicano vem acompanhado de suas gentilissimas filhas.

—Tambem de Campinas chegou hontem o distincto moço, sr. Luiz Azevedo, acompanhado de sua graciosa sobrinha, senhorita Maria de Lourdes Penteado.

—Acha-se residindo nesta cidade a exma. sra. d. Gertrudes da Fonseca Bicudo, veneranda progenitora do nosso amigo, sr. Joaquim da Fonseca Bicudo.

—Segue por estes dias para o Estado de Mattogrosso, o nosso amigo, sr. Alfredo Azevedo.

Na excursão pelos invios sertões daquelle Estado, o sr. Azevedo será acompanhado pelo tenente Reis.

—Seguiu hontem para S. Paulo, a senhorita Ophelia Fonseca, distincta professora do nosso grupo escolar.

—Já regressou para Itapetininga, o sr. major Antonio Augusto da Fonseca, illustre advogado naquella comarca.

—Seguiu para S. Carlos, onde vae tomar parte num espectáculo dramatico a actriz sra. d. Elvira de Camillis, acompanhada de sua filhinha.

—Regressou segundo-feira a Sorocaba, o nosso amigo, sr. Rogerio Arcuri.

—De mudança, segue quarta-feira para Ipauguassú, o nosso distincto amigo, Hilarino Vieira, intelligente professor de desenho do Collegio São Luiz.

VISITA

Tivemos o immenso prazer de abraçar em nosso escriptorio o sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, illustrado lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e seu digno genro, o sr. dr. Sylvio de Camargo Aranha, ultimamente nomeado medico de hygiene desta circumscripção.

O dr. Aranha, com sua exma. familia, installou a sua residencia na visinha cidade do Salto.

ANNIVERSARIOS

Festejou o seu anniversario natalicio no dia 27 de Março a exma sra. d. A lelaide Carneiro de Assis Pacheco, muito digna consorte do nosso caro e bom amigo, sr. Sylvio de Assis Pacheco.

—Fez annos hontem o sr. dr. Leoncio de Queiroz, prefeito municipal de Cabreuva.

NASCIMENTO

Com o nascimento de mais um robusto e galante menino acha-se em festas o lar do nosso prezadissimo amigo, sr. Antonio de Almeida Sampaio, abastado agricultor neste municipio.

NECROLOGIA

Falleceu quarta-feira ultima nesta cidade, a exma sra. d. Maria do Carmo Corrêa, digna irmã do nosso amigo, sr. João Pedro Corrêa, a quem apresentamos os nossos sinceros sentimentos de pesar

Parque

Deu hontem um espectáculo no Parque a excellente companhia infantil Italo Brasileira.

O desempenho dado pelas creanças aos seus papeis agradaram immensamente o auditorio.

Para hoje teremos um bello programma de fitas, destacando-se o empolgante drama « Este contra Oeste », em 6 longas partes da casa Nika-Film.

Club Athletico Ytuano

I TEAM

Ranulpho

José Galvão-Lauro Engler Guido-J. Leite-Innecencio Segamarchi--Rocha--Tista-- [Randolpho-J. Emmanuel

II TEAM

Oscarlino

Tarciso Galvão-Flavio J. Lopes-Virgilio-Bapitista A. Guimarães-Biloso-S. Pacheco--Russolo-J. Esteves

A Directoria do Athletico pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, hoje ás 16 horas e meia (4 1/2 da tarde) para a eleição dos captains.



JULIETA DA ROCHA KRUIZE

Julia Camargo, Guilherme Kruze e Maria da C. Camargo, mãe e irmãos da inesquecível

JÚLIETA DA ROCHA KRUIZE

mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 4 de Abril (terça-feira) 1.º anniversario de seu fallecimento, na Igreja do Bom Jesus, ás 7 horas. Convidam seus parentes e pessoas de amizade, e agradecem por este acto de religião e caridade.

MATUTANDO

1.º torneio em cem pontos

CHARADAS NOVISSIMAS

72)—No limite do soffrimento é que eu vi a bordadura. 2-2
73)—Abriga a população neste ambito. 2-3.

• Maria d'Esse.

74)—Este homem tem um parente apaixonado pela musica. 2-2.

75)—O verbo é um vocabulo apreciado. 1-1.

Zé Trabuco.

76)—Mineral, vegetal, animal. 2-2.

77)—O rei da Thessalia delegando o poder em Poniatowski, sentio intensa dor de cabeça. 3-2.

78)—Dos cinco só possúo um volume que trata de certo insecto. 2-2.

79)—Um metal duma só côr. 2-2.

K. Fa. GG. T.

80)—Vegetal, mineral, animal. 1-1.

81)—Tem a mania de saltar para preparar. 2-2.

82)—A ave estando ao largo, ficava contente ouvindo a oração. 2-2-2.

83)—No Pinhal os indios usam de comer esta fructa. 1-2

K. Lixo.

84)—O Antonico tinha folhas seccas para enxugar. 1-2.

85)—O espirita ordena em pensamento o preceito. 2-2.

86)—Elle zomba do patrão que é trapaceiro. 2-1.

87)—E' igual na queixa a representação do povo. 1-3.

hacema.

88)—O querido de Idalina tinha este nome. 2-2.

89)—Busca de dia uma cambiante. 2-1.

90)—O monstro em nada serve para o militar. 2-1.

91)—O frade tem uma inflamação. 1-1.

Marina.

LOGOGRIPOS

Nos mostra um quadro lúrido a natura, 14, 5, 7, 18, 15. Quando, na quadra, estamos hyemal: 8, 9, 2, 5, 18, 14, 1, 12. O frio é intenso e a ventania é dura 22, 15, 18, 20, 9, 3, 5. E solta grandes uivos de chacal. 21, 12, 21, 12, 1.

Não lusca o beija-flôr no eido floral, 10, 1, 18, 4, 9, 13. Nem de galas a flôr mais se empurpura, 12, 9, 25. Não trebelha o peixinho em glauco val, 17, 21, 5, 12, 13, 5. Paíra no ambiente «um quê» de sepultura... 1, 20, 13, 15 [19, 16, 8, 5, 18, 1.

As arvores ontr'ora embellecidas 11, 1, 3, 24, 19.

Pelo gracioso manto viridente, Choram prantos de folhas resequidas. 6, 1, 14, 4, 1, 19.

A vida é sempre assim do ser humano: Sae do Oasis do Riso alegremente 5, 23, 9, 19, 20, 5, 14, 3, 9, 1 P'ra no Deserto andar do Desengano.

Leitores, as taes charadas Porque não sei decifrar, Que inseridas vêm aqui [das Pois em primeiro lugar, Dão-me trabalho, as damna- Logogripho, eu apprendi.

93)— (Retribuição ao Dr. Osso)

A' noite, após o labor do dia, enquanto descanso, 10, 2, 11, 1, 23, 7. teu logogripho, ó doutor; decifrar tento num lanço.

Tomo o lapis, pressuroso; em minha frente o jornal: 3, 13, 4, 9.

—Com sorriso malicioso 17, 25, 22, 21, 15, 25, 20. julgo o trabalho banal...

Mas, oh! Azar deshumano: — entre iracundo e vexado, 5, 12, 14, 6, 8.

(Não vas pensar que isto é engano) 19, 20, 16, 24, 21. vejo que tudo é baldado!

Eis-me alfim escramentado; mas por quem sou, podes crel-o, 18, 23.

deixo aqui consignado da gratidão o appello.

O Zé Trabuco.

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignaço, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CÔRES

Calçado União

Rei dos calçados

**O mais duravel,
o mais elegante,
o mais commodo.**

*Chegou novo sortimento,
o que ha de chic*

Unica depositaria:

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, 110-112

✦ YTÚ ✦

CASA LACERDA

TEM SEMPRE

PRESUNTO

SALAME

PASTEIS

EMPADAS

DOCIS

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

Vende-se gelo

Encarrega-se de preparar

doces, chops, etc., para

festas, baptisados, casamentos.

Asseio e promptidão

Largo Matriz, 15

Junto á CASA ALBERTO

YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Attonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião
RUA DIREITA, 22.—YTÚ

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

Chalet Avenida

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

— Grande loteria da Paschoa —

500 CONTOS

Extracção em 8 de Abril

Nardy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).